



Apresentação

O número 2 do Volume 18 de *A Cor das Letras* reúne 19 artigos – que apresentam resultados de pesquisas desenvolvidas em diferentes campos da Linguística e da Filologia, e em diferentes centros universitários –, além da tradução de uma entrevista concedida pelo escritor martiniquês Patrick Chamoiseau.

De autoria de Maria José Alves e Alexandre António Timbane, o artigo intitulado *A dinâmica do português brasileiro na imprensa escrita: o caso de empréstimos e estrangeirismos lexicais* traz 25 casos de manifestações neológicas, obtidas de um conjunto de 20 textos dos gêneros notícia e artigo de opinião, discutindo o papel dos neologismos na dinâmica lexical da Língua Portuguesa.

O artigo *A linguística Textual e a construção do texto: um estudo sobre os fatores de textualidade*, de Max Silva da Rocha e Maria Margarete de Paiva Silva, faz uma reflexão sobre a importância dos fatores de textualização, buscando entender como o texto é construído numa relação de leitura e escrita.

Iago Gusmão Santiago, Stephanie da Cruz Santiago e Patrício Nunes Barreiros discutem – no artigo intitulado *A interface rizomática do acervo: construção do dossiê arquivístico para elaboração de edições digitais* – as relações existentes entre a Filologia Textual e suas interfaces com o meio digital que permitem explorar novos formatos de edição. O artigo apresenta procedimentos metodológicos que vem sendo realizado no âmbito do projeto *Edição das obras inéditas de Eulálio Motta*.

A semiótica greimasiana sob aspectos fenomenológicos: uma relação de sentido, de autoria de Suani de Almeida Vasconcelos, tece considerações a respeito da relação entre a fenomenologia e os estudos da linguagem.

Investigando o desempenho de sujeitos disléxicos em tarefas de consciência fonológica, Vera Pedreira dos Santos Pepe, em seu artigo *Consciência fonológica de 23 disléxicos falantes do português*, conclui, entre outros, que, no nível da sílaba, a tarefa mais difícil foi a Produção de Rima e, no nível do fonema, foi a Transposição.

No artigo *Descrição e análise sócio-histórica do sistema pronominal de posse do português rural da Bahia*, os autores Matheus Santos Oliveira, Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda e Zenaide de Oliveira Novais Carneiro apresentam a construção analítica e a construção sintética de marcação possessiva em amostras de fala do semiárido baiano, fazendo uma análise contrastiva com o português europeu, no qual só se atesta a construção sintética.

De autoria de Fernanda Saraiva Frio e Maria Lúcia Vasconcellos, o artigo *Estrutura temática e representação em As Intermittências da Morte/Death with Interruptions* descreve os padrões de estrutura temática observados no romance *As Intermittências da Morte*, do escritor português José Saramago, e em sua retextualização para a língua inglesa, realizada por Margaret Jull Costa, intitulada *Death with Interruptions*.

O artigo *Índigenas alfabetizados em português no litoral baiano setecentista: o caso de Vila de Abrantes* – cujas autoras são Zenaide de Oliveira Novais Carneiro e Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda – apresenta evidências de indígenas alfabetizados em Vila de Abrantes-BA, no século XVIII, havendo registros de assinatura de cinco deles em petição reivindicando terras.

Com o objetivo de estabelecer relação entre língua, léxico e cultura, Expedito Eloísio Ximenes analisa, no seu artigo *Léxico e cultura: as denominações das culturas agrícolas do feijão e do milho por agricultores do município de Ocara-CE*, as formas de nomear as culturas agrícolas, por trabalhadores rurais do município de Ocara-Ceará, especificamente as culturas do feijão e do milho.

Bárbara Bezerra de Santana Pereira e Manoel Mourivaldo Santiago Almeida – autores do artigo *O texto de Rubem Braga através do olhar filológico: levantamento de variantes em cinco crônicas do livro Um pé de milho* – analisam cinco crônicas de Rubem Braga, cotejando três edições diferentes do livro *Um pé de milho* (1948, 1964 e 1989) e duas outras edições, presentes no livro *200 crônicas escolhidas* (1977 e 2010).

No artigo *O tópico retomado na posição de sujeito: diferenças entre português brasileiro e português europeu*, Sheltom de Aragão e Edivalda Araújo concluem que as diferenças encontradas para a retomada de tópico em posição de sujeito decorrem de propriedades flexionais do português brasileiro, de um lado, e do português europeu, de outro, não de condições discursivas.

O artigo intitulado *O uso de ferramentas computacionais na elaboração do Vocabulário de Eulálio Motta: AntConc e FLEEx*, de Liliâne Lemos Santana Barreiros, descreve a funcionalidade e as etapas de aplicação de dois programas utilizados para a construção do *Vocabulário* do escritor baiano Eulálio de Miranda Motta: o *AntConc*, para a análise do *corpus*, e o *Fieldworks Language Explorer (FLEEx)*, para a organização do banco de dados e a edição dos verbetes.

O artigo *O uso do futuro em Helvécia e em Cinzento: um estudo do português rural afro-brasileiro*, de autoria de Deijair Ferreira Silva, apresenta os resultados de um estudo variacionista sobre a expressão de futuro em Helvécia e Cinzento, comunidades negras e rurais da Bahia: o uso das construções perifrásticas, seguido do uso do presente para expressar o evento futuro, além de outras estratégias, em detrimento da forma flexionada simples.

De autoria de Clese Mary Prudente e Celina Márcia Abbade, o artigo *Presença abençoada ou ausência sentida: a água na toponímia da Bahia* ressalta o número significativo de hidropônimos no *corpus* analisado, sendo as taxas de natureza física causa nominativa principal na toponímia baiana, resultado que se contrapõe ao registrado em outras regiões do Brasil.

Célia Marques Telles e Alicia Duhá Lose trazem, no artigo *Qual edição e o que editar*, uma discussão sobre questões centrais da Filologia, entre as quais os critérios de edição de textos, contrapondo antigas práticas com o comportamento dos editores na atualidade.

O artigo *Uma análise lexicológica dos instrumentos e das relações de trabalho em Seara Vermelha, de Jorge Amado*, de Maria da Conceição Reis Teixeira, apresenta uma leitura da referida obra, sob a ótica da lexicologia, especialmente à luz da teoria dos campos lexicais proposta por Eugenio Coseriu.

O artigo *Uma análise do objeto nulo no corpus do PEPP* – cujos autores são Jilvan Evangelista e Marcela Moura Torres Paim –, dá destaque para a investigação do peso das variáveis socioculturais no uso das variantes linguísticas, investigando o fenômeno do objeto nulo.

“*Grammatica da Lingoagem Portuguesa*” x “*Serões Grammaticaes ou Nova Grammatica Portuguesa*”: um estudo comparativo acerca da classe gramatical “verbo” é o artigo de autoria de Liviane Gomes Ataíde Santana, no qual chega à conclusão de que a gramática de Fernão de Oliveira, de 1536, aborda o tema superficialmente, enquanto a gramática de Ernesto Carneiro Ribeiro, de 1955, apresenta várias peculiaridades, também filosóficas, ao tratar da referida classe.

O artigo “*Não sou racista, mas...*”: motivações linguísticas da proverbial retórica à brasileira para a negação do racismo, de autoria de Paulo Sérgio de Proença, investiga se a expressão em destaque – largamente utilizada nas redes sociais – é veiculadora de racismo, concluindo que possui uma forte carga racista, embora se tenha a intenção de negá-lo.

A tradução que se encontra neste número é de um excerto de uma entrevista com Patrick Chamoiseau, realizada por Abdellatif Chaouite, na ação «Fazer o mundo com o Outro», iniciada pela Maison des Passages (Lyon). Na entrevista – publicada no periódico *Ecarts d'identité*, 2008 –, são discutidos importantes conceitos, como mundialidade, multiculturalismo, transculturalidade e interculturalidade.

A equipe editorial.